



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS

---- Aos trinta dias do mês de junho, do ano dois mil e dezasseis, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e quatro membros, constantes no respectivo livro, tendo-se verificado as ausências dos deputados, **Arlindo Augusto Genésio Gouveia, Luís Aguiar Ferreira, Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro** e ainda o presidente da Junta de Freguesia de Chavães. -----

O presidente da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira fez-se representar pelo seu tesoureiro **Fernando Veiga**. -----

Nesta reunião o deputado **Vítor Manuel da Costa** substituiu a deputada **Rosa Maria Alves de Sousa**, que justificou a sua ausência. -----

Verificada a existência de quórum, foram iniciados os trabalhos às catorze horas e quinze minutos, presididos por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo**, secretariado pelos primeiro e segundo secretários, **Álvaro Correia Soares Martinho e Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, respectivamente. -----

O Executivo Municipal esteve representado pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereadores, **João Joaquim Saraiva Ribeiro, José Carlos Oliveira Silva e Maria Catarina dos Santos Assis**. -----

Foi de seguida anunciada a convocatória com a seguinte: -----

ORDEM DE TRABALHOS

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----
- III. ORDEM DO DIA -----

Ponto Um – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro). -----



*Alfonso
Luis
Dinis
Aeep*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Dois – Apreciação e votação da autorização para a celebração de acordos de execução entre a câmara municipal e as juntas/unões de freguesias (cfr. alínea k) do nº 1 do sobredito artigo 25º). -----

Ponto Três – Apreciação e votação do “Regulamento de funcionamento da Comissão Municipal de Apoio ao Idoso (cfr. alínea g) do nº 1 do supramencionado artigo 25º). --

Ponto Quatro – Apreciação e votação do “Regulamento do serviço de abastecimento público de água do Município de Tabuaço” (cfr. alínea g) do concernente artigo 25º).

Ponto Cinco – Apreciação e votação do “Regulamento do serviço de saneamento de águas residuais urbanas do Município de Tabuaço” (cfr. alínea g) do nº 1 do já citado artigo 25º). -----

Ponto Seis – Apreciação e votação da “Tabela de taxas inerente ao abastecimento de água, saneamento de águas residuais, resíduos sólidos e serviços auxiliares” (cfr. alínea b) do nº 1 do respectivo artigo 25º). -----

Ponto Sete – Outros assuntos de interesse para o concelho. -----

Seguidamente, foi lida a ata da reunião anterior pela secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira** e, após algumas correcções sugeridas pelos intervenientes, foi a mesma aprovada por maioria de vinte e dois votos a favor e as abstenções do representante da União de Freguesias de Paradela e Granjinha e da deputada **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes**. -----

No período reservado ao público e na qualidade de cidadão, usou da palavra **Manuel Adriano Moreira Silva**, para recordar o envio à Câmara já há algum tempo de um ofício sobre a sua pretensão de criar, no desativado estádio municipal, um Centro Hípico para o concelho, querendo saber da parte do executivo, qual é a ideia que têm sobre este assunto. -----

Outra questão colocada pelo mesmo interveniente tinha a ver com o funcionamento do Centro de Saúde e das consultas abertas, já que teve de recorrer a Moimenta da Beira para uma consulta de um seu familiar por não ter sido consultado em Tabuaço. -----

A esta intervenção respondeu o presidente da Câmara dizendo que na época que o cidadão **Manuel Adriano** solicitou o citado terreno para o Centro Hípico, estava-se ainda numa fase de delineação da estratégia para o Plano de Regeneração Urbana, que está na fase final da respectiva candidatura e que infelizmente não contemplou aquela área bem como a da pedreira, esperando poder ter, dentro de algum tempo, uma reunião com a equipa que está a preparar estes planos, caso não seja possível destinar para já alguma



A handwritten signature in black ink, appearing to read "Mário Pires", is positioned in the top right corner of the document.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

utilidade àquele espaço, que caso não seja utilizado pela autarquia, terá de ser submetido a um concurso ou outro enquadramento legal. -----

Quanto ao funcionamento do Centro de Saúde, o presidente da Câmara disse que neste momento, e de acordo com os recursos humanos disponíveis, o seu funcionamento é muito melhor e mais benéfico para a população. E quanto às reclamações a fazer, não compete à Câmara Municipal intervir nesse âmbito, mas sim às entidades responsáveis. No entanto referiu que se ia inteirar da existência de alguma situação anómala, nomeadamente se a baixa de um dos médicos provocou a supressão de cuidados prestados aos utentes. -----

Passando de imediato ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, o presidente da Assembleia Municipal, felicitou o executivo pela parceria realizada para o II Encontro de Associações do Douro, bem como no sucesso alcançado nas festas sanjoaninas do concelho. -----

Deu a conhecer ao plenário o expediente recebido no espaço de tempo desde a última reunião e abriu este ponto aos membros da Assembleia para exporem as suas questões após a respectiva inscrição. -----

Fê-lo em primeiro lugar o presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, para denunciar a falta de resposta aos seus ofícios e interpelou o executivo sobre a data que pensa em levar a cabo a limpeza dos caminhos no Pereiro. Também a rede de água e os respectivos contadores que estão avariados e daí a falta de pagamento por parte dos consumidores e lembrou ainda a deteção do piso no polidesportivo. Falou ainda dos caminhos em Távora, nomeadamente em Quintã que serve este local e vai até à Quinta da Aveleira e que em tempos a Câmara teria dado o referido caminho aos proprietários desta quinta, querendo saber se existe algum documento que comprove tal dádiva. Em relação à derrocada em frente da Capela de Santa Bárbara, disse que havia enviado ofícios à Câmara para tratar do assunto, mas caso não o fizesse, ele próprio se encarregaria de resolver o problema e contestou o reduzido prazo no recebimento dos documentos, para os quais não teve tempo de fazer uma leitura e consulta adequada. -----

Respondeu o presidente da Assembleia Municipal, que da sua responsabilidade é apenas a data do envio que respeita o estipulado na lei, descartando qualquer grau de culpabilidade quanto à receção que deve ser atribuída aos serviços da distribuição. -----

Para responder às outras questões colocadas pelo presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, foi dada a palavra ao presidente da Câmara e sobre a limpeza dos caminhos disse, que a solução passaria pela contratualização de uma máquina que passasse pelas freguesias no sentido de dar um arranjo, podendo agendar-se uma reunião para definir um calendário com prioridades de acordo a urgência do trabalho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Disse ainda que desconhecia que a Câmara tivesse dado qualquer caminho à quinta da Aveleira, indo no entanto informar-se junto dos serviços para saber se há algum registo sobre o caso. -----

Quanto à derrocada em frente à capela de Santa Bárbara, o presidente da Câmara confirmou esse compromisso, mas lamentavelmente a máquina avariou, facto que ninguém consegue prever. Ainda, de acordo com o ano atípico, tem sido uma preocupação da Câmara ir dando resposta às várias e sucessivas situações que vão aparecendo, mantendo o compromisso de enviar a máquina logo que esteja em condições de realizar esse trabalho. Quanto à água do Pereiro, o presidente da Câmara disse reconhecer que há problemas neste domínio, que não são de hoje mas sim de há muitos anos, não sendo justo que se responsabilize o actual executivo e o seu presidente pela não solução deste caso, e tal, como já foi aqui discutido por mais que uma vez, esses problemas são os mais difíceis de resolver, não só no Pereiro mas também noutras freguesias, porque se fosse fácil já teria sido solucionado há muito tempo. -----

Por outro lado o presidente da Câmara referiu-se às insinuações proferidas pelo presidente de Távora e Pereiro em relação a certas informações, preferindo que especifique quem as deu para que possa agir em conformidade. Já em relação ao não pagamento de água por parte de alguns consumidores, a situação existe e serão tomadas medidas minimizando os efeitos causados. -----

De seguida usou da palavra o deputado **António Paulo Lopes Correia Cunha Mota** para se pronunciar sobre os prazos de entrega da correspondência, referindo que tal acontece em praticamente todas as reuniões, porque se faz tudo em cima do prazo. Outro assunto colocado pelo mesmo deputado tem a ver com a solicitude de uma intervenção por escrito, feita pelo então deputado **Eusébio Soeiro de Almeida** e que desapareceu dos serviços, interrogando o presidente da Assembleia para saber se já havia aberto algum tipo de inquérito ou alguma diligência no sentido de apurar responsabilidades. Por último, falou do documento recebido sobre o falado muro de suporte no Ratinho, que é desde há muito motivo de reclamação por parte do município **José Luís Pinto Barradas**, que se refere a um auto de suspensão onde há desfasamento de datas, já que o prazo verificado é de dois e não três meses, pedindo que fosse feito o reparo ao técnico que o assinou. -----

Respondeu o presidente da Assembleia Municipal dizendo que juntamente com os membros da Mesa irá fazer com que os prazos do envio dos documentos sejam mais alargados. No que diz respeito à carta enviada pelo ex-deputado **Eusébio Almeida** que havia desaparecido e não ter sido possível encontrá-la, apesar da tentativa junto dos funcionários não ter surtido efeito, a solução foi arranjada. -----



APN
Leandro Pires
Aeef

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O deputado **Paulo Mota** voltou a intervir para perguntar à Mesa, qual foi a solução para a recuperação da carta atrás mencionada. -----

Informou o presidente da Assembleia, que à época o então deputado **Eusébio Almeida**, no momento que enviou a missiva a esta assembleia, fê-lo também ao funcionário **Rui de Carvalho** que presta apoio às reuniões. Por sua vez o funcionário consultou os seus documentos pessoais e verificou que uma carta igual à enviada à Assembleia e dirigida a si estava na sua posse, pelo que se disponibilizou a ceder uma cópia de modo a que o pedido do deputado **Luís Aguiar Ferreira** fosse satisfeito. -----

O presidente da Câmara, referindo-se também a este tema, disse que serão feitos todos os esforços para que estas situações não voltem a repetir-se, e informou o plenário da presença no dia anterior do senhor **Eusébio Soeiro de Almeida**, convidando-o até a estar presente nesta reunião, convite que agradeceu mas declinou por falta de tempo, falando-lhe do problema da carta na presença do funcionário **Rui Carvalho**, tendo ele próprio confirmado o envio da missiva, como se prova pela data e saudação pessoal que nela consta. -----

Após um intervalo de quinze minutos, os trabalhos recomeçaram às dezasseis horas e quinze minutos, com a entrada no: -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Seguiu-se a apreciação da informação escrita da actividade municipal agendada no Ponto Um e para a qual foi dada a palavra ao presidente da Câmara, que, em síntese, resumiu alguns assuntos, com destaque para as candidaturas sobre a Regeneração Urbana dentro dos moldes que nesta reunião já haviam sido tema de discussão nomeadamente as áreas já definidas de Tabuaço, Sendim e Valença do Douro, cujo montante poderá rondar um milhão e trezentos mil euros, com a verba que foi afecta pela distribuição através dos P.A.R.Us. (Programa de Acção e Regeneração Urbana) para a região norte, anda à volta dos oitocentos ou novecentos mil euros realçando o desagrado e desilusão que os municípios do interior sentem com a distribuição dos fundos comunitários. Há o reconhecimento de que concelhos como Tabuaço encontram-se com baixo índice de desenvolvimento e económico da Comunidade Europeia, mas na hora da divisão dos fundos, os mais atrasados são sempre os mais prejudicados. -----

Informou também que se irá avançar com o Aviso do Ciclo da Água com tratamento das Águas Residuais como foi referido na outra reunião e em relação à candidatura às Ilhas Ecológicas, a mesma foi chumbada pelo facto do não cumprimento das obrigações nem haver um regulamento de taxas aprovadas. O mesmo se poderá reflectir na candidatura das ETARs, Estações de Tratamento e Elevatórias e por esse motivo os Regulamentos vêm novamente à Assembleia para serem sujeitos a votação. -----



*AFer
Ricardo Branco
acef*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O presidente da Câmara disse ainda que, numa reunião com os concelhos vizinhos, houve acordos de princípio para que se avançasse para a constituição de uma Associação, que permitisse criar o sistema multimunicipal, considerando-o uma melhor opção do que entregar o sistema à Águas de Trás-os-Montes, apesar de esta ser ainda uma questão embrionária, sendo que nesta primeira fase, se irá continuar com as infra-estruturas atuais. -----

Informou também que em conjunto com a AJAB-CT (Associação Juvenil Abel Botelho do Concelho de Tabuaço) foi feita uma candidatura para requalificar o Pavilhão Gimnodesportivo, com destaque para o piso e telhado, aguardando-se a sua aprovação. --

Disse também que esteve em Lisboa reunido com o director do Instituto dos Registos e Notariado, para perceber a problemática que existe com algumas queixas no funcionamento da Conservatória, tendo sido informado de que dentro de pouco tempo a situação seria resolvida, com a abertura de um concurso para a colocação de um novo responsável pelo seu funcionamento. -----

Relativamente ao tribunal, manifestou o seu regozijo pelas notícias que circulam e que vêm de acordo com aquilo que a senhora Ministra havia transmitido em anteriores reuniões em relação à reabertura dos tribunais. No entanto, o enquadramento do funcionamento do tribunal não previa alguns serviços, mas a deslocalização dos municípios para outros concelhos, que não se enquadra com as ambições das populações. Numa nova reunião, desta vez com a senhora Secretária de Estado da tutela, que manifestou algum desconhecimento, apesar dos documentos enviados pela autarquia, esta aceitaria o funcionamento similar ao que havia antes do encerramento com a deslocação dos magistrados, à imagem do que sucedia há anos atrás. Foi feita nova exposição à senhora ministra, dando conta daquilo que a Câmara entende como melhor, para a justiça no concelho, aguardando a partir de agora uma resposta por parte do ministério. -----

Seguidamente e ainda no âmbito da informação escrita sobre a actividade municipal, interveio o presidente de Sendim para falar sobre o arranjo dos caminhos agrícolas em que aparecem freguesias beneficiadas em relação a outras, lamentando que nos últimos três anos a máquina se tenha deslocado à sua freguesia apenas uma vez, fazendo um apelo para que a contemplação seja mais justa. -----

Respondeu o presidente da Câmara que, brevemente, seriam envidados todos os esforços para que uma máquina fosse alocada exclusivamente a estes trabalhos, de modo a cobrir uma maior área e freguesias, sugerindo uma reunião para definir prioridades. -----

Os trabalhos continuaram, com a entrada no **Ponto Dois** relativamente aos acordos de execução entre a Câmara Municipal e as juntas/uniões de Freguesias. -----



*Alvaro
Luisa
aesp*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Na sua explanação ao plenário, o presidente da Câmara lembrou as reuniões efetuadas com os senhores presidentes de juntas de freguesia, para, em conjunto, analisarem qual a melhor forma para pôr em prática estes acordos de delegação de competências, que possibilitem a transferência de algumas verbas correntes, para que seja possível fazer face a alguns problemas mais urgentes. Na reunião realizada em Pinheiros, foram apresentados três modelos que podiam ir mais de encontro às necessidades da realidade vivida. Um deles, posto em prática no concelho de Moimenta da Beira, refere a transferência das verbas mediante o peso da soma de todos os F.E.Fs. de cada uma das juntas de freguesia. Ainda, outro modelo usado em Tarouca, em que são transferidas verbas iguais para todos e também uma terceira opção, que vai de encontro à solução apresentada pelo deputado **Paulo Mota** numa das reuniões anteriores. Todas estas propostas foram enviadas e, posteriormente, na dita reunião houve unanimidade por parte dos presentes, de que a medida que mais se ajustava era a primeira, similar à já usada em Moimenta da Beira. -----

Numa reunião posterior, onde já estavam calculados os valores, ficou decidido o montante que cada uma das freguesias iria receber nesses moldes, retirando algumas competências com o mútuo acordo dos senhores presidentes da Junta e Uniões de Freguesia. Caso este modelo seja aprovado, a intenção do executivo será iniciar as transferências a partir de julho. No fundo a ideia de concretizar este protocolo é permitir também a colaboração entre os órgãos autárquicos e criar as condições para as transferências, que todos gostariam que fossem maiores, mas é o possível. -----

De seguida usou da palavra a deputada **Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes**, que solicitou esclarecimentos para saber se, eventualmente, estas verbas são referentes às atribuições da Câmara endossadas às freguesias e ainda quais as quantias que foram depositadas nas contas das respectivas freguesias. -----

O presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro disse que quando se fala em reuniões com os presidentes de Junta, deve-se corrigir a frase porque ele não foi convocado para qualquer uma das reuniões atrás referidas. -----

O presidente da Câmara voltou a intervir explicando que as citadas reuniões se realizaram no sentido de preparar um documento que fosse o mais próximo possível dos anseios de todos os presidentes de Junta. No entanto, a minuta terá de ter sempre o aval positivo da Assembleia Municipal e só posteriormente se poderá passar à assinatura com cada uma das respectivas Juntas de Freguesia. -----

Respondendo depois à questão apresentada pela deputada **Eugénia Lopes**, disse que ainda não tinha sido feita qualquer transferência enquanto não houver aprovação e só depois desta se poderá passar à assinatura com cada uma das juntas de Freguesia, uma



*PNR
Joaquim Moutinho de Carvalho
Eugenio Paixão Lopes
Paulo Mota
Aeop*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

vez que no momento não há enquadramento legal. Quanto aos valores, está previsto em orçamento cento e cinquenta mil euros. -----

Referindo-se à presença do presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, afirmou não terem havido convocatórias, mas contactos, que neste caso não se verificaram devido ao não atendimento de chamadas telefónicas apesar das várias tentativas, aceitando sugestões para que se possam contactar os senhores presidentes de Junta, de uma forma mais eficaz. -----

De seguida usou da palavra o deputado **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho** dizendo que este mandato vai já no terceiro ano e ainda agora se está a tentar encontrar a melhor maneira de se convocarem os senhores presidentes de Juntas de Freguesia. De seguida perguntou se o que se vai votar é uma delegação de competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia e, referindo-se a declarações anteriores do presidente da Câmara, perguntou qual a lei que permitia fazer essas transferências, na medida em que foram invocados pareceres jurídicos que as impediam de serem feitas. -----

O presidente da Câmara esclareceu que sempre disse que não podia ser feita qualquer transferência sem os acordos de competências serem celebrados. A única transferência até então foi a do "Cantinho dos Animais", provocada pela denúncia do contrato pela instituição de Viseu e como a Junta de Freguesia de Tabuaço mostrou interesse em tomar esta competência à sua responsabilidade, houve a necessidade de se fazer um acordo apenas para esse fim. -----

Concluídas as intervenções sobre este assunto, foi o mesmo sujeito a votação e aprovado por maioria, com a abstenção dos deputados, **Moutinho de Carvalho, Eugénio Paixão Lopes, Paulo Mota**, e pelos presidentes de Junta de Freguesia de Longa e da União de Freguesias de Távora e Pereiro. -----

Os trabalhos continuaram com a entrada em discussão do Ponto Três alusivo ao "Regulamento de funcionamento da Comissão Municipal de Apoio ao Idoso". -----

Sobre este ponto foi dada a palavra ao presidente da Câmara para que se pronunciasse sobre o tema, justificando-o como uma necessidade entendida pelos serviços de Acção Social da autarquia para a sinalização, acompanhamento e resolução de vários problemas, tendo esta comissão muita utilidade, dado o envelhecimento da população com grandes carências sociais. Os serviços elaboraram uma proposta que foi votada em sessão de Câmara depois de analisada, verificando-se que atingia os objectivos propostos, a juntar ao parecer favorável do departamento jurídico e, depois de estar em discussão pública, está nesta reunião para ser sujeito a votação. -----

A handwritten signature in black ink, which appears to be "Leandro Filipe Almeida de Carvalho". The signature is fluid and cursive, with "Leandro" and "Filipe" on the top line, "Almeida" on the middle line, and "de Carvalho" on the bottom line.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Entrando na discussão, pronunciou-se o deputado **Paulo Mota**, que interpelou a Mesa para perguntar se foi por lapso, pela Lei ou por opção que a composição da comissão não integre um presidente de junta eleito por esta Assembleia Municipal. -----

Também o deputado **José Joaquim Almeida Azevedo**, para além de estar de acordo com o orador que o antecedeu, manifestou a ideia de que para além do presidente da Junta, também o presidente da Assembleia Municipal devia fazer parte da comissão. -----

Para dar explicações sobre o assunto e para responder ao deputado **Paulo Mota**, o presidente da Câmara disse que o critério foi o de que, para não haver obrigatoriedade de reuniões, ser discutida cada situação com cada um dos presidentes de junta. -----

O deputado **Paulo Mota** voltou a intervir para apresentar uma proposta de alteração do documento, de modo a que a comissão integre um presidente de Junta de Freguesia e ainda um elemento da Assembleia Municipal, eleito pelo plenário. -----

A Mesa da Assembleia decidiu colocar a proposta a votação tal como estava e o resultado apurado foi de dez votos a favor e a abstenção dos deputados **Ricardo Manuel Martins Soares, Eugénia Lima Paixão Lopes, Fernando Covelinhas da Costa, Bruno Fernandes** e os presidentes de Junta de Freguesia de **Arcos, Desejosa, Longa, Sendim e da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia**. Os deputados **José Azevedo, Paulo Mota** e o presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro votaram contra, verificando-se ainda a ausência do deputado **Moutinho de Carvalho** e do presidente da Junta de Freguesia de **Tabuaço** no momento da votação, sendo o documento aprovado por maioria. -----

O deputado **Paulo Mota** fez de seguida uma declaração de voto, dizendo que votou contra por considerar que não será justo que o representante local que melhor conhece a realidade da sua população e neste caso dos seus idosos, que é o presidente da Junta de cada uma das localidades do nosso concelho, não integre a referida Comissão e de seguida fez uma proposta para que na Comissão do Idoso seja integrado um presidente da Junta e um elemento da Assembleia Municipal. -----

A proposta de alteração apresentada pelo deputado **Paulo Mota** foi votada e aprovada por maioria com a abstenção do presidente da Assembleia **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo, Álvaro Correia Soares Martinho, Anabela Susana Paiva Martins Oliveira, Ricardo Manuel Martins Soares, Eduardo Rodrigues Mendes, Fernando Manuel Covelinhas da Costa, Victor Manuel Costa**, e os presidentes de Junta de Freguesia de **Adorigo, Granja do Tedo, e da União de Barcos e Santa Leocádia**, estando o presidente da Junta de Freguesia de **Tabuaço** ausente da sala no momento da votação. O documento seria posteriormente remetido à Câmara Municipal para ser alterado de acordo com o deliberado nesta votação. -----

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Afonso Mendes" with a date "2016" below it.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O presidente da Câmara disse que nada tinha a opor, mas mantinha algumas reservas sobre a validade desta alteração uma vez que o documento tinha sido aprovado, até mesmo pela situação da discussão pública a que foi sujeito, mas independentemente do parecer jurídico, disse que numa próxima reunião de câmara, poderá já ser incluído o nome do presidente da junta. -----

Os trabalhos prosseguiram com a apreciação do Regulamento do serviço de abastecimento público de água do município de Tabuaço, tal como constava no Ponto Quatro.-----

Foi dada a palavra ao presidente da Câmara para que se pronunciasse sobre este assunto, começando por lembrar a votação na reunião anterior, que levou à rejeição das tabelas e taxas que estavam em consideração e também uma explicação, pois não consta o regulamento da recolha do lixo, devendo-se tal ao facto de que após aprovação pela Câmara, foram submetida ao E.R.S.A.R. os três regulamentos, aquando da discussão pública, para que se pronunciassem e emitissem parecer. Relativamente ao da água e ao dos tratamentos de águas residuais, aquele organismo ainda não se manifestou. Quanto ao regulamento do lixo sugeriram algumas alterações, não de conteúdo mas de forma, que foram submetidas à apreciação da Câmara Municipal encontrando-se em discussão pública para nova apreciação por esta Assembleia em Setembro. O facto de estes regulamentos estarem novamente em cima da mesa e com esta urgência prende-se com a notícia de que houve, há cerca de dois meses, sobre as ilhas ecológicas. Na sequência do voto aos regulamentos e tabela de taxas, a candidatura em relação às ilhas ecológicas foi chumbada, porque a Câmara de Tabuaço não cumpre com os pressupostos legais subjacentes à elegibilidade da candidatura. E porque a autarquia não tem um regulamento de recolha de lixo aprovado, para o E.R.S.A.R. esta é uma condição para que não seja elegível. -----

No âmbito da candidatura ao Aviso do Ciclo da Água, que será a última em que os municípios se vão poder candidatar isoladamente, ou seja, futuramente, o município só poderá usufruir deste tipo de fundos se estiver integrado num sistema multimunicipal, se estes regulamentos e taxas não forem aprovados, decerto que as várias ETARs do concelho não serão contempladas. -----

Adiantou ainda o presidente da Câmara que está consciente de que o aumento de taxas, não agrada a ninguém, mas se não for agora não haverá possibilidades de sucesso, naquilo a que a Câmara se propõe fazer. Disse também que o novo regulamento revisto teve em conta algumas das sugestões propostas nesta Assembleia e a urgência deste assunto, tem a ver com os prazos impostos. -----



A series of handwritten signatures in black ink, likely signatures of the members of the municipal assembly, are arranged in a cluster in the top right corner of the page.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Já quanto à questão do lixo, o mesmo problema não se põe no imediato, podendo este assunto ser apreciado em Setembro, uma vez que o prazo de candidatura é mais alargado. -----

Ainda na discussão deste ponto, pronunciou-se o presidente da Junta de Freguesia de Sendim, referindo-se a uma das alíneas do regulamento onde diz que a rede geral de distribuição de água é propriedade do município, podendo a gestão e abastecimento público ser delegada ou concessionada. Neste caso, Sendim estará a oferecer a rede em baixa, uma vez que o investimento é da freguesia, defendendo uma salvaguarda que defendesse os interesses de Sendim. Acreditando que o regulamento não possa ser alterado, pretende ver registado o seu descontentamento, que se irá ver pela votação, onde manifestará a sua discordância, porque foi eleito pelo povo e para defender os seus interesses. -----

Também o presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro usou da palavra para dizer que, em relação a este assunto, chamou a atenção para o facto de as freguesias terem nascentes próprias e para aprovarem o regulamento, devia ser garantido o fornecimento a toda a população, o que não acontece, pois muitos têm contador e não têm água. Falou ainda do caso do Pereiro, onde se verificam muitas deficiências no seu sistema de abastecimento. -----

O presidente da Câmara respondeu que, embora lamenta as deficiências do sistema, quem não tem água não a paga e a situação de haver freguesias com mais necessidades que outras no abastecimento em determinadas alturas do ano, tem de ser revista. -----

Quanto a Sendim, disse ser uma situação complexa porque não há registos que atestem a propriedade, nem existe no anterior regulamento da Câmara qualquer contemplação do caso desta freguesia. Além disso, não pode a Câmara delegar aquilo que não lhe pertence, pelo que o que está plasmado no documento não pode englobar aquilo que é pertença da freguesia de Sendim. Disse ainda que se deve fazer aquilo que nunca foi feito, isto é, salvaguardar a actual situação em acordos futuros, vendo este como um problema complexo, porque, na verdade, até ao momento tudo foi feito a título particular, já que nos serviços não há documentos que provem a celebração de acordos. -

O deputado **Moutinho de Carvalho** interveio para solicitar uma resposta a uma dúvida que colocou, dizendo que podendo votar esta situação, poderá depois votar-se alguma alteração, ainda que não seja nesta Assembleia. -----

O presidente da Câmara respondeu dizendo que, como qualquer regulamento que a autarquia tem, desde que previamente aprovado pela câmara e se faça a discussão pública é passível de ser alterado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Uma informação prestada pelo presidente da Assembleia Municipal, reportando-se ao art.º 25.º da Lei 75/2013, disse que não podem ser alteradas na Assembleia Municipal as propostas apresentadas pela Câmara Municipal, sem prejuízo desta poder vir a acolher em nova proposta, as recomendações ou sugestões feita pela Assembleia Municipal. -----

Concluindo que deve ser feita a votação e, *à posteriori*, caso alguém o entenda, podem propor as devidas alterações. -----

Concluída a discussão, foi este ponto votado e aprovado por maioria de onze votos e a abstenção dos deputados **Moutinho de Carvalho, Eugénia Lima Paixão Lopes, Ricardo Manuel Martins Soares, Paulo Mota**, e os presidentes de Junta de Freguesia de Arcos, Desejosa, Granja do Tedo, Longa, Valença do Douro e União de Freguesias de Távora e Pereiro e ainda o voto contra do presidente da Junta de Freguesia de Sendim. O deputado **José Azevedo** e o presidente da Junta de Freguesia de Tabuaço estiveram ausentes no momento da votação. -----

De seguida foi feita uma declaração de voto pelo presidente da Freguesia de Sendim, justificando o seu voto contra, em que, embora compreenda a posição do município, entende que este regulamento não defende os interesses de Sendim e dos sendinenses. -

Uma outra declaração de voto foi feita pelo presidente de Távora e Pereiro, que se absteve, solicitando à Câmara que, caso haja algum negócio com a água das freguesias, os presidentes da mesmas sejam consultados. -----

Seguidamente entrou em discussão o **Ponto Cinco** referente ao Regulamento do serviço de saneamento de águas residuais urbanas do município de Tabuaço, com a intervenção do presidente de Távora e Pereiro, que chamou a atenção para o que acontece no Pereiro, sobre o saneamento em parte inexistente, com alguma população a recorrer ao uso de fossas. -----

Não havendo mais intervenções sobre este ponto, foi submetido à consideração do plenário e o mesmo foi aprovado por maioria, com catorze votos a favor e as abstenções dos deputados **Moutinho de Carvalho, Eugénia Paixão Lopes, Ricardo Soares, Paulo Mota**, e dos presidentes de **Arcos, Longa, Valença do Douro, Távora e Pereiro**. O deputado **José Azevedo** e o presidente da Junta de Tabuaço estiveram ausentes no momento da votação. -----

Os trabalhos continuaram com o debate sobre a “Tabela de taxas inerente ao abastecimento de água, saneamento de águas residuais, resíduos sólidos e serviços auxiliares, tal como constava no **Ponto Seis** da convocatória. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

PF
Luisa Stark
deej

Dada a palavra ao presidente da Câmara, disse que os valores em causa haviam sido enviados aos membros da Assembleia e neles constam os valores mínimos possíveis. Tendo a percepção que a integração em qualquer sistema, que vai ser a obrigatoriedade, o concelho de Tabuaço vai ter de alinhar com os outros concelhos, pois a partir do momento em que se faça parte de uma estratégia supramunicipal, os outros concelhos não vão admitir pagar mais e que em Tabuaço exista uma tarifa social. -----

Disse ainda ser importante que estas taxas estejam agarradas aos regulamentos, pela sua validade e para que se possa ajuizar a sua evolução, bem como as candidaturas a apresentar nestes âmbitos. -----

O presidente da Câmara disse também que tentará sempre fazer o melhor em prol de todos os municípios, mas que por vezes as decisões acertadas não são fáceis de tomar. Neste caso em particular, não se podem fazer candidaturas para comparticipações, se os regulamentos não estiveram devidamente aprovados, terminando com um apelo à compreensão de todos. -----

Sobre este ponto pronunciou-se o presidente da União de Freguesias de **Távora e Pereiro**, aconselhando cuidado com os aumentos das taxas, porque a população, na sua maioria, vive com magros salários e reformas. -----

Também o presidente da União de Freguesias de **Barcos e Santa Leocádia** usou da palavra para dizer que iria votar favoravelmente este documento, mas manifestou a sua insatisfação, na medida em que cerca de setenta e cinco por cento do saneamento dos três povos aos quais preside está a céu aberto, adivinhando que no dia de amanhã será acusado de ter aprovado estas taxas, mas que não se traduzem em benefício para as populações. -----

Respondeu o presidente da Câmara dizendo que comprehende o raciocínio do orador que o antecedeu, voltando a referir, que a aprovação destes documentos poderá ser a solução dos problemas que enumerou, porque tem a convicção de que a expensas próprias jamais se poderão construir as infra-estruturas necessárias, que todos reconhecem como inevitáveis. Voltou a referir que as taxas a aplicar são a mínimas possíveis, pois esta é a última oportunidade que os municípios têm para se candidatarem isoladamente a este tipo de Avisos. -----

O deputado **Paulo Mota**, na sua intervenção, disse que lhe custa ouvir certos termos, que quase obrigam a aprovar, considerando até sair da sala, pois sempre votou de acordo com a sua consciência e assim pretende continuar. Disse ainda que iria votar contra em solidariedade com os municípios, porque não consegue perceber, não considera justo e tem muitas dúvidas, que seja legal, que alguém que é abastecido de água, mas que não



*Alfa
Bom
Azevedo*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

tem saneamento público, possa pagar as respectivas taxas, porque neste caso não se aplica a condição de utilizador/pagador. -----

Posto a votação, este ponto foi aprovado por maioria, com as abstenções, dos deputados **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Eugénia Maria Pereira Lima Paixão Lopes, Ricardo Manuel Martins Soares, Bruno Fernandes** e ainda dos presidentes das juntas de freguesia de Desejosa, Longa e Sendim e os votos contra do deputado **Paulo Mota** e do presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro. Verificaram-se ainda no momento da votação, as ausências da sala, dos deputados **José Joaquim de Almeida Azevedo, Victor Manuel da Costa** e ainda do presidente da Junta de Freguesia de Tabuaço. -----

Foi ainda apresentada uma declaração de voto, por parte do presidente de **Távora e Pereiro**, justificando-a com a necessidade de serem primeiro criadas as condições e só depois serem aplicadas as taxas. -----

A esta intervenção, respondeu o presidente da Câmara para dizer que existe o regulamento para o abastecimento de água e, como é lógico, quem não tiver saneamento não pagará. Referiu que o objectivo é que, no mais curto espaço de tempo possível, essas ligações se concretizem. Por outro lado, mediante o pagamento das taxas, a Câmara assegurará a limpeza das fossas, sendo que isso é a prática actual, ou seja: paga quem utiliza esses serviços, seja água ou saneamento. -----

Passando ao **Ponto Sete** e último da agenda de trabalhos, foi dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia de Sendim, para falar nas festas do concelho e, sobre as marchas, não achou correta a hora de saída da sua freguesia, quando já eram duas hora e dez da manhã, pedindo para que em edições seguintes e nas reuniões preparatórias fique definido o percurso, os locais de paragem para exibição e o tempo de coreografia de cada grupo. Apesar deste reparo, deu os parabéns, porque tudo o mais correu bem. Convidou todos os presentes para o evento a realizar na sua freguesia, no âmbito das comemorações da elevação de Sendim a Vila, que contará no programa a habitual Feira de Produtos Tradicionais e a animação feita pelos vários grupos do concelho, terminando com o agradecimento ao município pelo apoio prestado. -----

De seguida usou da palavra o deputado **Bruno Fernandes**, para dar conhecimento ao plenário, de que mais um atleta da AJAB, o **Pedro Amaral** foi chamado aos trabalhos da Seleção Nacional de Futsal do seu escalão. -----

A palavra foi depois dada ao presidente da União de Freguesias de **Távora e Pereiro** para dizer que devem ser tomadas as medidas necessárias para estancar a saída de pessoas para outras terras e falou do atraso na aplicação da Lei n.º 75 em relação aos acordos de execução. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Respondeu o presidente da Câmara perguntando se o concelho está a perder população desde há um, dois ou três a esta parte, dando o presidente de Távora e Pereiro a entender pelas suas intervenções que a autarquia anda a expulsar as pessoas, o que não corresponde à realidade e que tal fenómeno não é exclusivo de Tabuaço, mas de todo o interior do país. Quanto à não aplicação da Lei n.º 75, concordou com o atraso, mas tal deveu-se aos constrangimentos financeiros existentes e que são do conhecimento público, referindo que existem Câmaras próximas que ainda não procederam à transferência de qualquer verba para as juntas de Freguesia. -----

Deu depois os parabéns ao Pedro Amaral pela acessibilidade ao patamar superior desportivo e em questão das festas, concordou que o atraso foi bastante e espera que no próximo ano tais atrasos não se verifiquem. -----

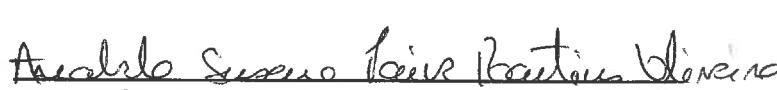
Concluídas as intervenções, foi depois lida a minuta da ata, pela secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira** e posteriormente posta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os membros nesta reunião e deu por encerrada às dezoito horas a sessão, de que se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei, pelo presidente e secretários. -----

O Presidente da Assembleia Municipal


Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo (Dr.)


1º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho


2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira (Dra.)